

Especial / Novo Hamburgo 97 anos

Um povo empreendedor e criativo

Novo Hamburgo acumula histórias de personagens visionários que fizeram sucesso para além destas fronteiras

ACERVO MAURÍCIO OTT

Toda a trajetória de conquista, queda e recomeço contada por historiadores como Paulo Daniel Spolier está imortalizada no cotidiano da cidade, em avenidas como a Pedro Adams Filho e a Nicolau Becker, na Rua Engenheiro Jorge Schury, na Praça Pedro Alles, em monumentos como ao Imigrante e Sapateiro... São inúmeras as figuras que contribuíram para esta jornada que não tem prazo de validade para acabar. Algumas são fáceis de lembrar e estão na ponta da língua e endereços da cidade. Outras exigem um esforço um pouco maior.

Spolier destaca Pedro José Ott. É um dos tantos exemplos do empreendedorismo e criatividade que permeiam toda a

trajetória de Novo Hamburgo. Pois a história deste imigrante alemão começa na localidade de Travessão, onde montou uma oficina para construir carros de boi. Mas foi em Novo Hamburgo, onde ele se mudou com a família, que o negócio cresceu de uma forma surpreendente.

“Ele foi o mais antigo fabricante de carrocerias do Rio Grande do Sul em escala industrial, dono da Ott & Cia. Ltda., de Novo Hamburgo, que operou ininterruptamente de 1932 a 1969, quando fechou as portas”, detalha Spolier. Embora a empresa só tenha sido formalizada nos anos 30, o historiador conta que bem antes a família Ott já construía carrocerias de ônibus na ofi-

cina instalada nos fundos da sua casa. A primeira delas foi fabricada em 1924 – no estilo “jardineira”, com estrutura de madeira – sobre chassi Chevrolet.

Apesar de ter nascido de um jeito informal e quase empírico, o trabalho da família Ott logo chamou atenção. Na primeira década de sua existência, a Ott já se destacava pelas soluções técnicas e estilo avançado à época que aplicava aos seus produtos. “Foi a primeira empresa gaúcha a fabricar carrocerias fechadas e ônibus com posto de comando avançado, além de ter lançado modelos com criativas janelas panorâmicas para o motorista.”

A Ott ainda equipava caminhões leves e picapes com carrocerias espe-



ciais tipo baú, carro fúnebre e até ambulância. Nos anos 50 também chegou a transformar picapes em cabines-duplas, atividade retomada em 1963. “Em meados da década, com a

introdução dos chassis nacionais no mercado, a Ott abriu mão da originalidade em suas carrocerias e assumiu o estilo típico da produção gaúcha e catarinense da época, capi-

taneado pela tradicional Eliziário”, relata o historiador.

Ao encerrar as atividades, sua produção total teria atingido cerca de 1,5 mil unidades.

97 ANOS

PARABÉNS

NOVO HAMBURGO

Neste dia tão especial para a cidade, estamos felizes em poder abraçar a comunidade. Novo Hamburgo chega aos 97 anos e o nosso presente é oferecer um transporte público de qualidade, não apenas com conforto e eficiência, mas também promover um futuro mais conectado e sustentável para todos os seus cidadãos! Estamos chegando com a missão de transportar a cidade e comemorar muitos momentos como este.

VISAC

PASSADO & PRESENTE

97 anos

NOVO HAMBURGO

Valor: R\$ 1.685,00 - Lei Municipal nº 1.805/2008

NA PROGRAMAÇÃO DA TV CÂMARA

tvcamaranh

em abril 28 ANOS NO AR

Canal 16 da Claro